



Ex-vereador Jairinho, padrao de Henry Borel, pegou 43 anos de prisão

TJ-RJ anula quebra de sigilo de celular apreendido com Jairinho

A 7ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ) anulou a decisão que autorizava a quebra de sigilo e a extração de dados do celular apreendido na cela de Jairo Souza Santos Júnior, o Jairinho. Por unanimidade, os desembargadores acolheram o recurso da defesa e entenderam que a ordem foi emitida pela 2ª Vara Criminal da Capital, um juízo sem competência para a análise. Como o aparelho foi localizado no presídio após o julgamento no Tribunal do Júri, a apuração de eventuais infrações deve tramitar na Vara de Execuções Penais. O colegiado determinou a interrupção do acesso aos dados e a preservação da cadeia de custódia do telefone, que retornará à 34ª DP (Bangu). Condenado a 43 anos e nove meses de prisão pela morte do enteado Henry Borel, o ex-vereador segue cumprindo pena enquanto a acusação e a defesa recorrem da sentença.

Câmara Juvenil aprova ações de saúde mental

A Câmara Juvenil aprovou nesta sexta-feira (14), em primeira discussão, três projetos voltados à saúde mental no ambiente escolar municipal. O PL 1/2026, de Eloá Ferreira, institui uma campanha permanente contra a violência entre estudantes. A plenária também acolheu a proposta de Pedro Nascimento sobre acolhimento psicológico e o projeto de Kamilly Silva para suporte emocional a alunos e funcionários. Os jovens parlamentares ainda aprovaram diretrizes para a difusão de Libras e a criação de um reforço focado em vestibulares técnicos.



Entre os cinco projetos aprovados, três abordam a saúde mental

Moradores de Paquetá cobram melhorias no Rio

Em audiência na Câmara do Rio, promovida pela Comissão de Cultura, moradores de Paquetá apresentaram reivindicações sobre problemas estruturais na ilha. A população cobrou o aumento da frota de barcas, redução de atrasos e a criação de linhas conectando o bairro ao Fundão e a São Gonçalo. Também foram apontadas a desativação da Escola Pedro Bruno, a interdição do Solar Del Rey e a falta de manutenção do patrimônio histórico. A comissão encaminhará os pedidos ao Executivo e avalia criar um grupo especial de acompanhamento.

Peça “NUDES” debate violência digital no Rio

O Teatro TotalEnergies, na Glória, recebe nesta segunda-feira (17), às 19h, a leitura dramatizada de “NUDES”. Com texto de Druila Pacaya e direção de Kikha Danttas, a obra aborda o vazamento de imagens íntimas, a culpabilização das vítimas e a saúde mental a partir da história da jovem Amanda. A apresentação tem entrada gratuita na Sala Adolpho Bloch e será seguida por um debate com o elenco e a equipe do projeto.

Show cancelado

O show do cantor Roberto Carlos que aconteceria neste sábado (15) no Qualistage, na Barra da Tijuca, foi cancelado poucas horas antes do início devido a uma falha técnica na mesa de som. A apresentação foi remarcada para o dia 27 de agosto no mesmo local. Os ingressos já comprados continuam válidos para a nova data do espetáculo.

Linha Amarela I

Mais de 100 veículos por hora tentam furar o pedágio da Linha Amarela sem efetuar o pagamento, segundo dados da Lamsa. São cerca de 2,4 mil casos diários de motoristas sem TAG ativa invadindo as faixas automáticas, o que gera graves retenções no tráfego, prejuízos financeiros e aumenta o risco de acidentes na via expressa carioca.

Linha Amarela II

Diariamente, cerca de 3 mil carros com dispositivos bloqueados passam pela praça de cobrança por falta de saldo, cartão recusado ou atraso na mensalidade. A concessionária alerta que quitar a tarifa manualmente após o bloqueio não anula a infração de trânsito. A faixa reversível segue restrita aos veículos com TAGs ativas.

Erros em clínica

A Delegacia do Consumidor investiga 14 casos de complicações e duas mortes em uma clínica de Laranjeiras, na Zona Sul do Rio. Uma das vítimas relata ter passado por três cirurgias para tentar corrigir sequelas no braço e nos seios. A polícia apura a atuação irregular de residentes sem supervisão médica e o descarte ilegal de resíduos.

Luz de LED em Paquetá

A RioLuz entregou a nova iluminação pública da Praça São Roque, em Paquetá, como parte das celebrações do padroeiro da ilha. A intervenção contou com a instalação de 15 pontos em LED, iniciativa em parceria com a Subprefeitura das Ilhas e a Gerência Executiva Local para garantir mais segurança na região central do bairro.

Ronda na Freguesia

A Força Municipal começou, neste domingo (16), o policiamento preventivo e ostensivo na Freguesia, em Jacarepaguá. O patrulhamento cobrirá horários e locais críticos de roubos e furtos com viaturas, motos e rondas a pé. Com a expansão, a corporação passa a atuar em 13 áreas do Rio com base na análise de manchas criminais.



A cidade dá passos para se tornar a Capital Nacional da Economia Solidária

ECOSOL CONECTA 2026 reúne mais de 200 pessoas no Píer Mauá

Evento da SES-Rio debate ações de fomento à Economia Solidária na capital

Da **Redação**

O Rio de Janeiro deu um passo decisivo no fortalecimento da Economia Solidária como política pública de desenvolvimento inclusivo. Realizado no Píer Mauá, a edição 2026 do ECOSOL CONECTA reuniu mais de 200 participantes, entre colaboradores, instrutores, parceiros institucionais e lideranças territoriais ligados à Secretaria Especial de Economia Solidária (SES-Rio). O evento combinou a prestação de contas dos primeiros meses da pasta, palestras motivacionais e oficinas de capacitação técnica. O encerramento do encontro foi marcado pela leitura e assinatura da carta de compromisso apresentada pelo secretário especial de Economia Solidária, Thiago Pereira. O documento formaliza as metas operacionais da gestão para consolidar o Rio de Janeiro como a Capital Nacional da Economia Solidária.

“A Economia Solidária será o caminho para construirmos um futuro mais democrático, inclusivo e sustentável”, afirmou o secretário, ressaltando o protagonismo econômico, cultural e político do município.

A solenidade contou com a participação de Eduardo Medeiros, representante do Ministério do Trabalho e Emprego,

que enfatizou que “a Economia Popular e Solidária nasceu e cresceu a partir dos territórios”. Ele reforçou a relevância da Lei 15.068/24 e do Decreto 12.784/25 para o avanço da legislação nacional e a integração municipal ao Sistema Nacional de Economia Solidária, promovendo uma economia centrada na dignidade do trabalho.

Com menos de um ano de criação, a SES-Rio estruturou quatro eixos estratégicos voltados ao desenvolvimento local nas favelas e periferias cariocas: Rio Cidade Criativa, Agentes Solidários, Impacta Rio e Circuito Rio EcoSol.

O projeto Rio Cidade Criativa oferece formação gratuita em empreendedorismo solidário para até 3,6 mil alunos. O programa Agentes Solidários conecta o poder público aos trabalhadores da cultura e artesãos locais.

Em paralelo, a iniciativa Impacta Rio projeta qualificar e gerar renda para 22 mil moradores em áreas de alta vulnerabilidade social.

Por fim, o Circuito Rio EcoSol organiza feiras itinerantes que inserem pequenos produtores locais no mercado formal do município. O encontro reafirmou o papel do trabalho colaborativo como ferramenta de transformação econômica e social para a cidade.